

Redes Sociais

Provavelmente você já viu alguma matéria na TV falando sobre o quanto os brasileiros amam redes sociais. E os números provam que realmente é assim. Com uma média diária de 3h43 online em redes sociais, o Brasil ficou em segundo no ranking de tempo gasto nesse tipo de site, perdendo somente para Filipinas.

E a tendência é que isso continue crescendo.

No último ano, por exemplo, foram 19 milhões de novos usuários brasileiros em redes sociais, quase 10% da população. Os números são do relatório Digital in 2017, do site We Are Social.

A seguir, vamos falar sobre as redes sociais preferidas dos brasileiros. Se você quiser saber ainda mais sobre o assunto, baixe nosso eBook gratuito: O Guia Definitivo das Redes Sociais.

As 10 Redes Sociais Mais Usadas No Brasil

No Marketing Digital, redes sociais são canais importantes para atingir seu público-alvo.

E, para identificar em quais sua audiência está e fazer bom uso delas, é interessante conhecer as redes sociais mais populares, que têm maior número de usuários.

Conheça as 10 redes sociais mais usadas no Brasil:

Facebook

Você já deve ter ouvido dizerem que “se não está no Facebook, não existe”. Isso porque o Facebook é de longe a rede social mais popular do planeta — e, por consequência, do Brasil. Já são mais de 2 bilhões de usuários ao redor do mundo, 139 milhões deles por aqui.

Isso coloca o Brasil como terceiro principal usuário da rede social, atrás somente de Índia e Estados Unidos.

O Facebook é uma rede social versátil e abrangente, que reúne muitas funcionalidades no mesmo lugar. Serve tanto para gerar negócios quanto para conhecer pessoas, relacionar-se com amigos e família, informar-se, dentre outros.

É por isso que, para empresas que investem em Marketing Digital, é praticamente impossível não estar no Facebook.

Materiais gratuitos para saber mais sobre como utilizar o Facebook em sua estratégia:

eBook: Introdução ao Marketing no Facebook

Planilha: Acompanhamento de métricas do Facebook

Instagram

O Instagram foi uma das primeiras redes sociais exclusivas para acesso por meio do celular. E, embora hoje seja possível visualizar publicações no desktop, seu formato continua sendo voltado para dispositivos móveis. É uma rede social de compartilhamento de fotos e vídeos entre usuários, com a possibilidade de aplicação de filtros e outras edições.

O Instagram tem mudado bastante desde 2012, quando foi comprado pelo Facebook, que pagou 1 bilhão de dólares pela transação. Hoje é possível postar fotos de proporções diferentes, além de outros formatos, como vídeos, Stories, dentre outros.

Ter uma conta na rede social é uma oportunidade de divulgar seus conteúdos de forma visual; humanizar a marca, mostrando os bastidores, por exemplo; e de atrair candidatos, caso esteja contratando.

Materiais gratuitos sobre Instagram:

eBook: Como anunciar no Instagram Ads

eBook: Introdução ao Marketing no Instagram

LinkedIn

A maior rede social voltada para profissionais tem se tornado cada vez mais parecida com outros sites do mesmo tipo, como o Facebook.

A diferença é que o foco são contatos profissionais — ou seja, em vez de amigos, temos conexões, e em vez de páginas, temos companhias.

É usado por muitas empresas para recrutamento de profissionais, para troca de experiências profissionais em comunidades e outras atividades relacionadas ao mundo corporativo.

Materiais gratuitos sobre LinkedIn:

eBook + audiobook: Introdução ao Marketing no LinkedIn

Twitter

O Twitter atingiu seu auge em meados de 2009 e de lá para cá está em declínio, mas isso não quer dizer todos os públicos pararam de usar a rede social.

Hoje, a rede social é usada principalmente como segunda tela em que os usuários comentam e debatem o que estão assistindo na TV, postando comentários sobre noticiários, reality shows, jogos de futebol e outros programas.

Materiais gratuitos sobre Twitter:

7 motivos pelos quais ainda vale a pena usar o Twitter como ferramenta de marketing

9 dicas para gerar mais tráfego com o Twitter

Twitter Analytics: como usar a ferramenta e analisar as estatísticas de um perfil

WhatsApp

O WhatsApp é a rede social de mensagens instantâneas mais popular entre os brasileiros: praticamente todas as pessoas que têm um smartphone também o têm instalado. Por aqui, aliás, o aplicativo ganhou até o “carinhoso” apelido de zap zap.

Em 2017, também entrou na moda dos Stories e implementou a funcionalidade, que foi batizada de “WhatsApp Status”.

Fique de olho:

WhatsApp anuncia versão para empresas: veja os primeiros detalhes sobre o lançamento

Facebook Messenger

O Messenger é a ferramenta de mensagens instantâneas do Facebook. Foi incorporada ao Facebook em 2011 e separada da plataforma em 2016.

Com a “separação”, o download do aplicativo Messenger tornou-se praticamente obrigatório para usuários da rede social via smartphones, já que não é mais possível responder mensagens pelo aplicativo do Facebook.

Além de um app de mensagens, o Messenger também tem uma função Stories exclusiva. Para empresas, possui alguns recursos interessantes, como bots e respostas inteligentes.

Dica para sua empresa:

Post: Messenger 2.0: tudo sobre o lançamento do Facebook na F8

YouTube

O YouTube é a principal rede social de vídeos online da atualidade, com mais de 1 bilhão de usuários ativos e mais de 500 milhões de vídeos visualizados diariamente.

O site foi fundado em 2005 por Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim. O sucesso meteórico fez com que a plataforma fosse adquirida pelo Google no ano seguinte, em 2006, por 1,65 bilhão de dólares.

Como o formato do vídeo é uma grande aposta atualmente, vale investir na rede social como forma de distribuir esse conteúdo.

Dica para sua empresa:

Post: Como criar um canal no YouTube: o tutorial completo

Post: Como preparar uma transmissão no YouTube Live

Post: Como anunciar no Google e no YouTube: tutorial completo

Snapchat

O Snapchat é um aplicativo de compartilhamento de fotos, vídeos e texto para mobile. Foi considerado o símbolo da pós-modernidade pela sua proposta de conteúdos efêmeros conhecidos como snaps, que desaparecem algumas horas após a publicação.

A rede lançou o conceito de “stories” — despertando o interesse de Mark Zuckerberg, CEO do Facebook, que diversas vezes tentou adquirir a empresa, mas não obteve sucesso. Assim, o CEO lançou a funcionalidade nas redes que já haviam sido absorvidas, criando os concorrentes Whatsapp Status, Facebook Stories e Instagram Stories.

Apesar de não ser uma rede social de nicho, tem um público bem específico, formado por jovens hiperconectados.

Pensando em usar o Snapchat para empresas, é possível criar filtros com imagens baseado em geolocalização, o que é uma ótima opção para engajar usuários em eventos, por exemplo.

Google+

A rede social do Google acabou não se popularizando como o planejado. É difícil encontrar uma empresa que possua mais engajamento ou que gere mais tráfego a partir do Google+ do que do Facebook, por exemplo.

Nos últimos anos, tem tentado se reinventar para conquistar mais usuários, fazendo uma série de atualizações. A última foi em janeiro de 2017, como falamos no post O Google Plus não morreu (e ainda anunciou 3 atualizações para o início do ano).

Pinterest

O Pinterest é uma rede social de fotos que traz o conceito de “mural de referências”. Lá você cria pastas para guardar suas inspirações e também pode fazer upload de imagens assim como colocar links para URLs externas.

Os temas mais populares são moda, maquiagem, casamento, gastronomia, arquitetura, faça você mesmo, gadgets, viagem e design. Seu público é majoritariamente feminino em todo o mundo.

Em sua empresa, você não precisa criar pastas somente com conteúdo próprio. Selecione imagens que tenham a alma da sua marca, ajudem na construção dela e possam ser uma porta de entrada para o usuário chegar até você. É possível também criar pins patrocinados que aparecem com mais relevância no feed dos usuários.

Pra Que Servem as Redes Sociais??

Pensei em colocar só isso no post de hoje, porque já tou meio cansada, mas não resisti a pensar um pouco sobre a pergunta que propus na abertura deste texto.

Pra quê, afinal, servem as redes sociais? Elas são relevantes, indispensáveis, tornaram nossas vidas melhores, nos (re)aproximaram de amigos verdadeiros, aumentaram nosso conhecimento sobre o mundo, nos tornaram pessoas mais bem informadas, e mais felizes, e se tornaram um proveito para nosso escasso tempo?

Será mesmo? Quantas das atribuições acima podem ser dadas às redes sociais que frequentamos?

O orkut, hoje em dia, só serve pra saber quem faz aniversário. A maioria dos meus amigos migrou para o facebook e fala com desprezo do orkut, como se fosse algo menor, “pra ralé”. Ok, mas por que diabos, há quatro anos atrás, essas mesmas pessoas amavam o orkut e não passavam um dia sem entrar nele? Foi ele que mudou, ou as pessoas que perceberam que estavam perdendo tempo antes?

E não estão perdendo tempo no facebook agora? Quanto tempo demorarão para perceber isso? Ou para trocá-lo por outra rede social tão ou menos útil?

O mesmo já havia ocorrido com a migração em massa do ICQ para o MSN, que agora já está perdendo espaço com os chats coletivos que mudaram um pouco a forma e a intenção (e agora têm restrição de 140 caracteres), mas continuam sendo uma espécie de chat coletivo chamado Twitter.

Ah, lembram dos chats? Do Terra, chat do UOL? Eram um sucesso no ano 2000, hoje alguém entra nessas salas de bate-papo? Como conseguíamos virar a madrugada lá naquele recanto sórdido virtual?

E como conseguimos deixar o Twitter aberto o dia inteiro-inteiro, lendo atualizações melhores ou piores, sobre assuntos que muitas vezes não procuramos por não nos interessar? Qual o critério? O Twitter, o Facebook e todos os outros são uma tábua de informações ao vento, sem qualquer critério editorial, além do fragilíssimo “sigo essa pessoa porque acho que ela tem coisas interessantes a dizer”.

Eu mesma vivo tuitando notícias sobre o governo mineiro dois minutos depois que falei que a fila do cinema estava lotada (o que pode ter sido útil APENAS para o grupo restrito de vizinhos do meu bairro que queriam ir ao cinema naquele momento) e dois minutos depois que comentei como estava com preguiça de faxinar a casa!

Fora aquelas pessoas que usam as redes sociais para dar uma espetadinha no ex-namorado, ou uma xingadinha disfarçada no chefe ou uma espiadinha no amigo que pisou na bola. E se o alvo da coisa percebe, será que terá valido mais a pena que uma boa conversa ao telefone, ou na mesa do bar? E as pobres dezenas, centenas ou milhares de não-alvos, que na maioria das vezes ficam BOI-ANDO com aquele comentário cifrado?

Isso sem falar nas redes sociais feitas para adolescentes que precisam se autoafirmar, como o formspring (faça perguntas anônimas e eu te respondo: na maioria das vezes que entrei nesse troço me deparei com perguntas sobre a posição sexual favorita da fulaninha ou do sicraninho) e agora o three words, em que as pessoas têm que definir o sujeito com três palavras (digam, meus caros, como vocês me definiriam? ;)).

O engraçado disso tudo (além do fato de que eu não ia escrever nada e acabo de digitar uma bíblia) é que não passo um dia sem entrar pelo menos uma vez no orkut (e ver quem está aniversariando), no twitter (e ver se alguém me citou, pra eu ser educada e responder) e, com menos frequência, no facebook (e me perguntar por que estou lá mesmo). Sem contar que, a cada post novo neste blog, dou uma tuitada, facebookada e scrapada pra divulgar aos incautos amigos.

Redes Sociais: O Que São, Para Que Servem e Como Utiliza-Las?

Pensar as redes sociais apenas como ferramenta para descontração não é errado, alguns cuidados são extremamente importantes, por que, ela transmite nossa imagem o tempo todo e podemos dizer que é um espelho do que somos no dia a dia.

Claro que a imagem será boa ou ruim de acordo com aquilo que você escreve ou compartilha para sua rede. Acompanhe algumas dicas no texto

Mas antes de nos aprofundarmos vamos conhecer um pouco da história e como surgiu as Redes Sociais.

História das Redes Sociais

Em 1969 com o desenvolvimento da tecnologia dial-up e o lançamento do CompuServe, surgem os primeiros relatos de serviços que possuem características de sociabilizar dados, um muito propagado nos EUA de conexão à internet em nível internacional.

O primeiro e-mail enviado em 1971 foi outro passo importante nessa evolução, sete anos mais tarde foi criado um sistema por dois entusiastas de Chicago com a finalidade de convidar seus amigos para eventos e realizar anúncios pessoais.

Essa tecnologia foi chamada de Bulletin Board System (BBS) e usava linhas telefônicas e um modem para transmitir os dados (dial-up).

Interações e Perfis Virtuais

Nos próximos anos, até o início da década de 90, foram marcados por um grande avanço na infraestrutura dos recursos de comunicação.

Um fato importante foi em 1984, surgiu um serviço chamado Prodigy lançado uma década depois, para desbancar o CompuServe.

Nesse período o fato mais marcante foi quando a América Online (AOL), em 1985, passou a fornecer ferramentas para que as pessoas criassem perfis virtuais nos quais podiam descrever a si mesmas e criar comunidades para troca de informações e discussões sobre os mais variados assuntos.

Anos mais tarde em 1997 a empresa implementou um sistema de mensagens instantâneas, o pioneiro entre os chats e a inspiração dos “menssengers” que utilizamos agora, começou então as interações famosas como:

Seguir, compartilhar, curtir e muito mais

Nos anos seguintes as Redes Sociais foram se aprimorando até chegar no que conhecemos hoje. Nos próximos artigos descreverei mais sobre a história completa das redes sociais, acompanhe nossas atualizações.

Redes Sociais: Porque São Importantes Para O Seu Aplicativo?

A popularização da internet definitivamente mudou a maneira como as pessoas se relacionam entre si e também os processos de trabalho, sendo que a convergência dessas mudanças ocorre principalmente nas redes sociais.

Essa ferramenta tem sido muito utilizada pelas pessoas para estabelecer uma maior relação com seus familiares e amigos pela internet e agora as redes sociais também têm mostrado sua relevância para os aplicativos.

Isso porque os brasileiros têm ficado a maior parte do tempo conectados as redes sociais e esse fato está fortemente associado ao crescimento do uso de dispositivos móveis como smartphones e tablets no país.

Os dispositivos móveis têm ganhado cada vez mais espaço entre os brasileiros quando comparados a outros meios de acesso à internet e isso se deve aos preços e planos cada vez mais acessíveis.

Dessa forma a utilização do dispositivo móvel facilita a permanência do usuário nas redes sociais a maior parte do tempo, onde eles podem compartilhar opiniões e situações em tempo real.

Agora você deve estar se perguntando: Mas como as redes sociais podem ajudar um aplicativo nesse aspecto?

Pois bem, com as pessoas estando cada vez mais presentes nas redes sociais, os aplicativos podem usar esse canal na internet para interagir melhor com seus clientes e assim acabar gerando opiniões positivas acerca dos seus produtos e/ou serviços, o que certamente tende a atrair mais clientes.

Mas se engana quem acha que esta é a única vantagem que os aplicativos terão ao utilizar as redes sociais em seus negócios e você entenderá mais sobre isso a seguir.



Redes Sociais e Sua Importância para Os Aplicativos

Inicialmente o uso das redes sociais pelos aplicativos pode até parecer um motivo de preocupação, afinal de contas este seria mais um canal comunicativo para gerenciar o relacionamento com o cliente.

No entanto, vale lembrar que o fator principal que faz das redes sociais um lugar tão interessante para a sua marca é que o seu público com certeza está lá e, portanto, a interatividade com os clientes se torna algo mais acessível para os aplicativos.

A todo instante milhares de pessoas deixam informações relevantes sobre o seu perfil ou então sobre o que procuram ou necessitam no ambiente digital, seja através de um comentário no blog, no seu status social, enfim, de várias formas e isso pode acabar gerando insights e agregando valores aos empreendimentos nas mais diferentes esferas.

Dessa forma fica totalmente visível que as redes sociais são vitais para o desenvolvimento de um bom plano de trabalho que se reflete na conquista de novos clientes e um consequente aumento do número de downloads e vendas. As empresas podem fazer uso dessas plataformas de diferentes maneiras e obter inúmeras vantagens e benefícios com isso. Veja a seguir as principais vantagens das redes sociais para a expansão de um aplicativo.

Vantagens das Redes Sociais para os aplicativos.

Fidelização

Essa é sem dúvida alguma uma das vantagens mais buscadas pelos aplicativos hoje em dia e você empreendedor pode obtê-la através do uso das redes sociais.

Isso porque a partir do momento em que seu aplicativo faz parte de alguma rede social, criando uma fanpage por exemplo, você está definindo um canal interativo com seu cliente, onde ele pode se comunicar a hora que quiser com sua empresa, expondo suas opiniões e críticas.

Dessa forma a confiança gerada nessa relação passa a ser mais concreta e real, fazendo assim com que seus clientes se tornem mais fiéis ao produto e/ou serviço oferecido por seu aplicativo.

Notoriedade da Marca

Com certeza a sua marca se tornará mais notável no mundo inteiro através da utilização das redes sociais em sua estratégia de marketing. Isso porque a internet é um campo sem barreiras geográficas e através dessa plataforma a seu aplicativo pode atingir novos públicos, expandindo assim os seus negócios.

Aumento do Número de Downloads

Se você constrói uma estratégia eficaz que proporcione uma visibilidade maior para o seu negócio, com certeza isso vai refletir no aumento do número de downloads.

Mas vale ressaltar que os resultados não acontecem de imediato, é preciso estabelecer uma relação com o seu cliente e é nesse momento que entra as redes sociais.

Essas plataformas são meios que favorecem a interatividade da empresa com os clientes e por isso elas devem ser inseridas na estratégia de marketing para que os resultados aconteçam conforme o esperado.

Aumento do Tráfego

Se você compartilhar as vantagens do seu aplicativo, naturalmente você conduz os usuários das redes sociais para a sua página de downloads. O resultado desse processo consiste no aumento do tráfego e também da credibilidade da sua página frente aos mecanismos de busca da internet.

Dessa forma, toda vez que uma pessoa procurar por determinado produto e/ou serviço que esteja associado ao seu negócio, o endereço da sua página aparecerá no topo das buscas e as chances de concretizar o download e uma possível venda ou prestação de serviço são bem maiores.

Custos Reduzidos para A Empresa

Como as redes sociais são plataformas de uso gratuito, os aplicativos não terão custos ao utiliza-las para promover seus negócios. Além disso, todo o processo de trabalho nessas plataformas é bem facilitado, onde os posts podem ser agendados e você acaba não demandando muito tempo com isso.

Basta apenas que você defina um tempo diário para verificar as suas páginas nas redes sociais e procurar sempre manter atualizadas com novidades para que os seus clientes sintam mais interesse em visitá-las com mais frequência.

Melhora A Imagem da Empresa

É importante você, como empreendedor, entender que a utilização das redes sociais em uma empresa não serve apenas para aumentar os downloads e as vendas. Essas plataformas também são importantes para melhorar a imagem da empresa frente aos seus clientes.

Isso porque geralmente as empresas que detêm uma rede social junto ao seu aplicativo expressa uma preocupação a mais com o cliente, pois essa é uma forma de estar mais próximo dele e saber sua opinião sobre o produto e/ou serviço que está sendo prestado.

Dessa forma os consumidores se sentem especiais e passam a ver a imagem do seu aplicativo com outros olhos. Por isso se deseja dar um upgrade na imagem do seu app está mais do que na hora de começar a investir nas redes sociais.

Portanto, como pode notar, as redes sociais são plataformas importantes para a promoção de uma interatividade maior dos aplicativos com seus clientes, e se for utilizada da forma correta, certamente pode gerar vários benefícios tornando o seu aplicativo um empreendimento de sucesso!

Redes Sociais: O Que São E Para Que Servem?

Facebook, Instagram, Twitter... quem não conhece ou já ouviu falar em pelo menos uma dessas redes sociais? Muito difícil imaginar que alguém desconheça totalmente os vícios tecnológicos desta geração.

Podemos dizer que as redes sociais deixaram de ser apenas uma ferramenta de interação, busca de relacionamento e conversação e passou a exercer uma função social importante. Na sua origem, elas eram pensadas como forma de entretenimento e promoviam um contato maior entre as pessoas para amenizar as distâncias geográficas. Claro que esta interação não deixou de existir, mas elas [redes sociais] também são usadas hoje com mais seriedade. A busca de empregos, por exemplo, é uma nova função atribuída às redes.

Seja com objetivo profissional, apenas para o lazer ou relacionamentos, as redes sociais tornaram-se aliadas das pessoas a partir do momento que permitem uma maior conexão entre elas. O uso destas tecnologias, simples de serem administradas, traz muita comodidade aos usuários.

Conheça as Principais Funções de Algumas Redes Sociais

Facebook: Segundo dados da Wikipedia, o facebook foi lançado em 4 de fevereiro de 2004 e atingiu a marca de 1 bilhão de usuários ativos; considerado a maior rede social em todo o mundo. Em média, 316.455 pessoas se cadastram, por dia. Os usuários devem se registrar antes de utilizar o site. Após isso, podem criar um perfil pessoal, adicionar outros usuários como amigos e trocar mensagens, incluindo notificações automáticas quando atualizarem o seu perfil.

YouTube: De acordo com a Wikipedia, o Youtube foi criado em fevereiro de 2005. É um site que permite que seus usuários carreguem e compartilhem vídeos. Foi fundado por três pioneiros do PayPal, um famoso site da internet ligado a gerenciamento de transferência de fundos. É o mais popular site do gênero, com mais de 50% do mercado em 2006.

Qzone: Dados do site Scriptbrasil afirmam que o Qzone foi lançado em 2005. Este apresentou um grande potencial de crescimento dentro do mercado de redes sociais do mundo todo, com funcionalidades realmente interessantes. Com o QZone os usuários conseguem escrever blogs, criar diários, enviar fotos e escutar músicas, além de compartilhá-las com seus amigos.

Twitter: O site Wikipedia afirma que o twitter foi criado em Março de 2006. Esta rede social permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos (em textos de até 140 caracteres, conhecidos como "tweets"). As atualizações são exibidas no perfil de um usuário em tempo real e também enviadas a outros usuários seguidores que tenham assinado para recebê-las.

Linkedin: Segundo o site Oficina da Net, o Linkedin foi fundado em 2002 e seu lançamento ocorreu no ano posterior, na Califórnia. Seu principal objetivo é reunir profissionais de diversas áreas de atuação e permitir a interação entre eles.

Pinterest: De acordo com informações do blog Natanael Oliveira, esta rede social foi lançada em março de 2010. Desenvolvida por Raul Siciarra, Evan Sharp e Ben Silbermann, o Pinterest é um tipo de painel, com layout simples e tem a função de compartilhar fotos e vídeos. Em janeiro de 2012, a comScore, empresa de pesquisa na área de marketing, informou que o site obteve um total de 11,7 milhões de usuários únicos, tornando-se o mais rápido site da história a quebrar a marca de mais de 10 milhões de visitas únicas

Rede Social

O termo rede social é uma aplicação da web cuja finalidade é relacionar as pessoas. Assim, as pessoas que integram uma rede social podem conectar-se entre si e criar vínculos. Elas permitem a criação de um perfil com limitações em sua acessibilidade que pode ser compartilhado ou não com quem solicite.

As redes sociais tem mostrado um grande desenvolvimento nos últimos cinco anos, somando cada vez mais usuários e gerando constantemente serviços tangenciais que as tornam uma fonte de valor social como econômico.

As redes sociais modernas surgiram no início do milênio. Começaram a desenvolver-se exemplos como MySpace, Linkedin, Facebook, Hi5 e Netlog.

No ano de 2006 surgiu o twitter e nesta mesma época o Facebook se tornou um fenômeno e que teve ofertas multimilionárias para sua aquisição. Desde então, o fenômeno das redes sócias se torna cada vez mais massivo e o Google decide integrar o desafio do Google+; esta plataforma consegue integrar diversos serviços que vão desde e-mail, chat, sites de hospedagem de arquivos, etc.

O rendimento econômico de um projeto deste tipo costuma estar vinculado à venda de publicidade. Por exemplo, o Facebook permite desenvolver campanhas publicitárias com segmentações por idade, área geográfica, etc. Este recurso permite grande versatilidade na hora de promover produtos ou serviços.

Na atualidade, as redes sociais apresentam uma série de perigos que são importantes destacar. Em primeiro lugar, podemos mencionar a falta de privacidade. Assim, uma grande quantidade de dados pessoais é carregada em um banco de dados de uma empresa privada. Neste sentido, atualmente há um escândalo vinculado à Agência Nacional de Segurança dos Estados Unidos com o pagamento de enormes cifras de dinheiro a diversas empresas da internet em troca de informação sobre os usuários.

Entre estas empresas estava o Facebook, que negou haver recebido dinheiro em troca de dados pessoais.

Nos últimos anos o uso das redes sociais também teve repercussão por servir como meio de convocatória a diversas manifestações públicas. O movimento dos indignados na Espanha, os protestos no Brasil, as manifestações no Egito que acabaram com o governo de Hosni Mubarak são mostras categóricas que a população mundial se apropriou destas ferramentas e foram mais longe do que sonhavam. Na verdade, constitui uma grande demanda econômica social e política que envolve elementos de mobilização.

As Redes Sociais e Sua Influência na Sociedade

Fato é que as redes sociais estão presentes em nosso dia a dia. Mas, afinal, até onde elas podem influenciar a sociedade? É possível ter noção da sua força? São elas apenas simples aplicativos que permitem a troca de ideias e fotos, bate papo, onde se procura por amigos e colegas de escola e se promove encontros, incentivando relacionamentos? Elas permitem uma nova maneira de participação da sociedade, com interessantes aplicativos que dão suporte e facilitam os relacionamentos, com intensa e diversificada participação de todos, de olhos nas mudanças no mundo, mas em um mínimo espaço de tempo, tudo muito rápido, em um clique apenas.

Quantas vezes por dia ouvimos falar das redes sociais, não é mesmo? Falam sobre as últimas novidades e os aplicativos a serem lançados, sobre as formas de uso, sua interação com telefones celulares e até mesmo com a TV de casa e por aí vai. Já é do conhecimento de todos a força dessas redes, que elas vieram pra ficar e que influenciam (e muito!) a sociedade.

A nova geração que está aí já começa a vida teclando e vivenciando um mundo rápido, instantâneo, com troca de informações a cada instante, convivendo com um enorme volume de informações. Eles sabem o quanto as redes sociais são importantes no seu dia-a-dia. Têm de tudo, da troca de informações e opiniões aos encontros de ex-alunos, disponibilização de fotos, dicas de todo o tipo e até mesmo propostas de namoro e de emprego. Muitos dizem ser mais um modismo da internet, e geralmente quem é mais velho fala que é “coisa da garotada”. Mas está cada vez mais claro que não é nada disso.

Fatos

Alguns importantes acontecimentos mundiais tiveram uma intensa participação das redes sociais e parte da solução dos problemas foi derivada das atuações nelas.

Um exemplo? Vamos ao caso da tragédia na região serrana do Rio de Janeiro. Aos poucos, foram surgindo comunidades e grupos no Orkut e no Facebook e perfis no Twitter.

A sociedade mostrou-se madura, solidária e participativa, conseguindo junto aos órgãos públicos grandes conquistas para as comunidades sofridas, agilizou os processos de doações de remédios a coletas de sangue, divulgou a situação de várias áreas através de fotos e dicas de acesso, dados de meteorologia e mapas.

Muito do sucesso dessas ações deve-se, sem dúvida, à participação de inúmeras pessoas nas redes sociais, tudo sem estrelismos ou competições, apenas pelo puro sentimento de ajuda ao próximo, um verdadeiro trabalho altruísta.

As redes mostraram a sua importância, deixando de lado tempo e espaço, influenciando o destino de dezenas de pessoas, através da rápida disponibilização de informações relevantes, de forma que muitos puderam usufruir deste ambiente e agir junto aos necessitados.

Redes Sociais e Seus Maiores Benefícios

Com o surgimento das redes sociais, cientistas sociais e especialistas em mídia se questionam sobre os seus benefícios.

Enquanto alguns benefícios são óbvios, outros tornam-se evidentes à medida que os usuários se familiarizam com as redes sociais.

A capacidade de aumentar o nosso networking e de trabalhar com os outros, independentemente da distância, o constante contato com amigos e familiares, nos permite manter laços mais estreitos através de longas distâncias.

[illegible]